

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

No dia 26 de fevereiro de 2021, às 9 horas, deu-se início à **41ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer, Esporte e Turismo (CT-ECLET)**, com abertura pela coordenadora, Sra. Anna Tristão, conforme relatado na sequência. A reunião ocorreu por videoconferência e os participantes estão listados abaixo. Esta ata contém o resumo dos assuntos pautados previamente e dos principais debates ocorridos, conforme previsto no Art. 19 da Deliberação 7 do Comitê Interfederativo. O evento foi gravado e está disponível na íntegra em mídia digital para consultas de eventuais interessados.

Dos participantes membros, registro: Anna Tristão (IEMA), Aline de Paula Nunes (SEDU-ES), André Ruas (SEMAD-MG), Aloísio Soares (Ramboll-MPF), Camila M. Oliveira (SECULT-MG), Claudio Gil (SESPORT-ES), Fernando Pimenta (IEPHA-MG), Isabella M. Barbosa (IJSN), Ívna Abreu (SECULT-MG), Gisele Carla de Assis Santos (SME-BO), Letícia Cancela Oliveira (SEE-MG), Ligia Borges (IJSN), Lina Vitareli (SEDESE), Luciene Maria de Oliveira (representante SME de Mariana), Mariana Machini (FGV/MPF), Milena P. Donô (SEAMA-ES) Renato Resende (SEMED-Mariana), Silvia Pompéia (Ramboll/MPF), Wérliton Machado (SCTEL-Linhares), Kévin Figueiredo (PMGV), Thalita Oliveira (SETUR-ES), Tânia Guimarães (FLACSO).

Dos participantes convidados, registro: Eloá Carlos Saraiva (Governança da FR), Carola Lopes Moreira (ATI Rosa Fortini), Igor Moreira (FR), Vitor Coelho (EY), Juliana Márcia Andrade (FR), Erika S. Sousa (FR), Jadilson Lino de Oliveira Gomes (Degredo-ES), Lucianna Oliveira e Souza (ATI AEDAS), Luciene Maria de Oliveira (SME-Mariana), Ludmila Endringer (SEDU), Maria Cristina Aires (FR), Odete Cassiano, Joseane Z. Avellar (SEDU-ES), Lara Castro (AEDAS- BL), Claudia Lage (convidada MPF), Miriam Santos (FLACSO), Flávia Marcia C. Silva (SEDU-ES), Paty Marinho (ASPERQD), Luiz Carlos (ASPERQD), Aleide Cristina de Camargo (SEDU-ES), Áurea Oliveira (ATI Rosa Fortini).

1. Informes Gerais	
Pauta	Discussão
Aprovação de ata da 40ª Reunião ordinária da CT-ECLET	A ata da 40ª Reunião Ordinária da CT-ECLET foi colocada em votação. Aprovada, sem objeções dos membros e da Fundação Renova. A ata será assinada pela coordenação e será enviada à Secex para publicação na página do CIF/Ibama.
Apresentação da metodologia proposta pela FR para o planejamento 2021, em reunião realizada com a coordenação da CT em 01/12/20 e 19/01/21, a serem apresentadas nos dias 05 e 12 de março de 2021.	<p>A Sra. Anna Tristão compartilhou as reuniões ocorridas entre a CT e a FR com o propósito de compartilhar uma proposta de metodologia de planejamento e entregas para 2021. Informou que a proposta foi apresentada para a CT-ECLET na reunião restrita ocorrida no dia 25/02/21 e aceita pelos membros presentes. Informou que já fez uma proposta de agenda que será registrada abaixo e solicitou apoio da FR para se organizar para as datas previstas. O SR. Felipe Moura se manifestou explicando sobre a proposta de planejamento em conjunto, e que pelas experiências anteriores, foi observado que há avanços nos pontos de consenso e que os pontos de dissenso ficaram mais atrasados. A metodologia proposta tem por objetivo trazer mais agilidade e visibilidade para o planejamento e propor estratégias adequadas para avançar com os projetos. A Sra. Anna apresentou o planejamento para março de 2021, e registrando a agenda para as reuniões INTER-GTs:</p> <p>Dia 05 de março - reunião geral para apresentação da proposta de metodologia de planejamento e entregas ao CIF, pela FR;</p> <p>Dia 8: Manhã: PG-11, de 9h às 12h; Tarde: PG-12, de 14 às 17h.</p> <p>Dia 9: Tarde: PG-33, de 14h às 17h.</p> <p>Dia 11: Manhã: PG-13, de 9h às 12h.</p> <p>Dia 12: Reunião Geral: todos os GTs e FR para finalização da discussão da metodologia da FR.</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

Encaminhamento: 41.1	O Secretariado enviará o convite e os links para as reuniões agendadas para o planejamento e entregas 2021.
-----------------------------	---

2. PG-13 - Programa de Promoção e Qualidade de Vida e do Turismo	
Pauta	Discussão
Envio mensal do status do PG-13. Responsável: Fundação Renova;	O Sr. Kevin solicitou à FR o envio mensal do status do PG-13, considerando que as ações nos territórios serão mais frequentes e que é necessário fazer um acompanhamento técnico. A Sra. Maria Cristina informou que o documento é encaminhado mensalmente e está publicado no site do CIF, mas que enviará também para a CT-ECLET por e-mail. No decorrer da reunião, o Sr. Vangleisson Soares Gatte, morador de Baixo Guandu e atingido, participou da reunião por meio do link de transmissão via youtube, e deu um depoimento emocionado sobre suas condições de vida após o desastre de Mariana. Registrou como a falta de trabalho há cinco anos afetou sua saúde, e que não vê que os problemas surgidos com o rompimento da barragem estejam sendo resolvidos, pois a atividade pesqueira no rio Doce, que era o seu trabalho, continua muito prejudicada. Registrou que muitas pessoas já receberam o benefício e que ele já fez tudo que foi orientado, mas que até o momento não recebeu nenhum apoio da Fundação Renova. A Sra. Anna Tristão acolheu o depoimento do Sr. Vangleisson e sugeriu a ele procurar a Câmara Técnica de Organização Social (CT-OS) e a CT-PDCS, que poderá ouvi-lo e orientá-lo. O Sr. Vangleisson encaminhou o seu e-mail e telefone, que foram enviados para a CT-OS com informações para que ele seja contactado e convidado para as próximas reuniões, como atingido. A partir do depoimento do Sr Vangleisson, a Sra. Maria Cristina sugeriu reservar um tempo no início de cada reunião, para explicar como está organizada a estrutura e o funcionamento da CT-ECLET, a formação dos GTs, a atuação da Fundação Renova e sobre os programas, para facilitar aos convidados iniciantes entenderem o desenvolvimento da reunião, o que foi reforçado pelo Sr. Felipe Moura. O Sr. Jadilson sugeriu que o Sr. Wangleisso, atingido participante desta reunião, participe da CT-PDCS, que deverá direcioná-lo para a CT-OS.
Atualização sobre as discussões com as comunidades relacionadas às ações Reparatórias de Lazer (prazo se encerra em abril/21).	O Sr. Kevin informou que nesta Câmara Técnica são discutidas as questões relacionadas à reparação do lazer, e que a Deliberação 454 do CIF determina que as discussões com as comunidades já fossem iniciadas para as ações reparatórias em relação ao lazer, e define um prazo que finaliza em abril de 2021. Perguntou para a Fundação Renova quais as ações que já foram iniciadas, quais as estratégias adotadas e em que estágio se encontram as ações de reparação do lazer. O Sr. Aloísio reforçou o questionamento do Sr Kevin, solicitando informações sobre as ações da reparação do lazer. A Sra. Maria Cristina solicitou apoio ao Sr. Felipe Moura para informar como está o andamento do trabalho, que explicou que esta é uma ação reparatória de caráter mitigatório e explicou a diferença entre este e o de caráter restitutivo (dano físico observável). E que o PG-13 não prevê nesta cláusula a construção ou reparação de infraestrutura danificada, e que em tese, todos já foram reportados. Se for identificada uma infraestrutura impactada que o TTAC ainda não tenha identificado, e que não está em outro programa, poderá ser conduzida essa discussão. Informou que a Cláusula 104, alínea “d”, de enfrentamento, será analisada

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

do ponto de vista técnico e jurídico. Citou a nova deliberação e que o entendimento técnico e jurídico sobre como será cumprida esta cláusula será encaminhado para o GT-13. Citou exemplos de propostas de projetos feitos anteriormente pela Renova e que não foram acolhidos pela CT-ECLET. Também fez referência a algumas infraestruturas impactadas e informou que será apresentada pela FR uma nova proposição nos próximos meses. O Sr. Aloísio registrou seu espanto com as respostas dadas pela Fundação Renova para as demandas das comunidades atingidas, e que está claro no TTAC a reparação, as obras de infraestrutura e o enfrentamento das perdas de lazer. A Samarco Mineradora fez o diagnóstico em 2016 e a FR fez a complementação em 2018, e foi identificado onde houve perdas, e que a FR não se preocupou em executar o que estava na cláusula e nem se preocupou em ouvir as comunidades. Colocou que tudo leva a crer que a FR não vai atender o que está no TTAC e que vai levar para a justiça, como aconteceu com outras cláusulas, e continuará sem realizar o que as comunidades atingidas precisam. Informou que a cobrança é para a entidade executora, que precisa realizar as ações concretas para resolver a situação das comunidades. Registrou que as comunidades não foram ouvidas no diagnóstico e que foram várias discussões da Câmara Técnica no período de 3 a 4 anos, e que o CIF deliberou sobre o assunto considerando que houve descumprimento de cláusula. O Sr. Aloísio constatou que há desrespeito e descumprimento das ações de reparação, e que se existe a intenção da Fundação Renova de não cumprir a deliberação, que faça o comunicado à CT e ao CIF, pois não é possível continuar com a demora na realização das ações. O Sr. Felipe Moura explicou que o instrumento jurídico para esta reparação coloca para o PG-13 a atuação no enfrentamento, e que quando tem impacto de infraestrutura, as ações estão em outros programas. Dentro do PG-13, já tem contrato para o fortalecimento das organizações comunitárias locais. Além disso, está sendo criado um outro instrumento complementar para trabalhar o que está sendo chamado internamente de “pontos de lazer”, e que posteriormente será entregue para a Câmara Técnica como será implementado. Esclareceu que o instrumento jurídico impõe o enfrentamento, e que não permite atender infraestrutura, mas que é possível fazer um debate técnico quando identificadas estruturas físicas danificadas e não contempladas em outros programas. Citou como exemplo o Rio Doce. Houve um debate acalorado sobre o assunto, com foco nos argumentos apresentados pela FR e da necessidade de agilizar as ações para concretizar os projetos. O Sr. Felipe argumentou que não existe no diagnóstico feito estruturas físicas identificadas, que estão todas em outros programas, e que a Cláusula 104 impõe limites para atender infraestrutura no PG-13. A Sra. Anna Tristão solicitou a colaboração para organizar a discussão e manter o respeito e a clareza no debate. A Sra. Silvia relatou que o monitoramento na região tem demonstrado que nas conversas com as comunidades, eles registraram como era o lazer antes do desastre e a falta dessas atividades para a qualidade de vida dessas pessoas. Registrou a necessidade de ações concretas para recuperar o lazer para essa população e que nos relatórios da Ramboll estão registradas essas escutas. O Sr. Kevin leu a Cláusula 104, alínea “d”, e propôs que o debate técnico sugerido pelo Sr. Felipe seja feito pautado pela referida cláusula, e que não é apenas um ponto de lazer reparatório, mas que é preciso ter maturidade para interpretar o que está no diagnóstico feito, acolher a representação da comunidade, que é como se fosse um equipamento, e valorizar as demandas das comunidades. Destacou que a Deliberação 454 determina que em final de abril seja

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

	<p>apresentado o que já foi feito para a reparação do lazer. A Sra. Mariana registrou que é preciso infraestrutura para realizar atividades de lazer, e lembrou sobre o rio Doce, que é uma infraestrutura danificada. Registrou que os embates acontecem, mas não para atingir as pessoas, que já estão nesse trabalho há muitos anos, mas porque está entrelaçado na dinâmica dos trabalhos das organizações. Sr. Jadilson registrou sobre um lazer que não é físico, mas que era sentido, e lembrou que o rio Ypiranga era o espaço onde se pescava e nadava, e que atualmente ninguém usa o rio para o lazer. Registrou que a Fundação Renova surgiu para recuperar os danos, e seu papel é atender as necessidades dos atingidos. O Sr. Felipe se desculpou e ponderou que nem sempre é possível absorver as situações de forma simples, devido a pressão que surge das várias demandas, e que são grandes os esforços de toda a equipe para realizar o melhor. Registrou a contribuição do Sr. Aloísio nos trabalhos, que vem desempenhando com muita inteligência técnica e sensibilidade. Registrou que o rio foi impactado de fora a fora, e que o manejo de rejeitos está cuidando dos projetos do rio, mas que a infraestrutura que não foi contemplada em outros programas pode ser ponto de debate no GT-13, e considerou que hoje é possível avançar em todas as ações que envolve práticas de lazer. Esclareceu que a reparação enquanto mitigação existe enquanto a solução definitiva não for feita. Informou que garante as atividades e práticas de lazer e que o ponto fundamental que orienta os trabalhos são o TTAC e os programas. O Sr. Aloísio solicitou informações sobre a contratação que já foi feita, e a Sra. Maria Cristina informou que a empresa contratada é o CIEDES. O Sr. Aloísio deu um depoimento sobre o impacto do desastre na vida das pessoas e da urgência em garantir o lazer e distração para o bem estar e a dignidade das pessoas atingidas. Sugeriu que a Fundação Renova faça um comunicado à Câmara Técnica e ao CIF informando o que já foi feito para atender à Cláusula 104. Registrou que as comunidades não estão sendo ouvidas, e que os relatórios elaborados pelo PG 6, apresentam cenários detalhados sobre o lazer, que podem ser anexados aos diagnósticos feitos. Registrou que não é suficiente apresentar a metodologia definida e a compreensão de mitigação, mas sim trazer ações concretas. O Sr. Kévin registrou a necessidade de uma reunião com o líder da CT-Rejeitos para tratar de possíveis interfaces entre os dois programas e orientou os encaminhamentos necessários.</p>
<p>Verificar com a FR se as ações de Lazer podem ser por repasse ao Município ou por construção direta da FR, de acordo com a escolha do município.</p>	<p>O Sr. Kevim informou que este ponto de pauta será tratado após a realização dos encaminhamentos feitos na pauta anterior a esta.</p>
<p>Indicação dos projetos ou ações do PG-13 que estão alocados no PG-43 (Medidas Compensatórias). Responsável: Fundação Renova;</p>	<p>O Sr. Kevin mencionou sobre a criação do PG-43 para tratar das ações reparatórias, e quem são as pessoas que ficarão responsáveis pelos projetos e ações que tem interface com o GT-13. A Sra. Maria Cristina respondeu que as ações que saíram do PG-13 são as estradas do Espírito Santo e a tematização da estrada do Parque Estadual do Rio Doce, e que não tem mais estruturas compensatórias no GT-13. Informou que a pessoa de referência da Agenda Integrada é a Sra. Emília. O Sr. Kevin questionou sobre os projetos de melhorias de infraestrutura turística, incluindo os pólos, se continuam no GT-13. O Sr. Aloísio esclareceu que o que está no novo</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

	<p>programa são ações compensatórias. Sr. Renato informou que este foi um encaminhamento feito pelos próprios Prefeitos.</p>
<p>Apresentação da Carta de Mariana. Responsável: Fundação Renova;</p>	<p>Sobre a Carta de Mariana, a Sra. Maria Cristina fez a leitura do documento de julho de 2019, que contém justificativa, objetivos e todas as ações reparatórias e compensatórias do programa, que tem valor final estimado em seiscentos milhões de reais. Sr. Aloísio registrou que o documento já era de conhecimento público desde 2019, e que algumas ações foram realizadas ou estão em andamento. Registrou que o plano Diretor, já concluído tem um capítulo especial sobre o turismo, que precisa ser implementado. O Sr. Kevin perguntou quem faz o acompanhamento dos projetos relacionados ao turismo, e a Maria Cristina respondeu que é acompanhado por ela e pela Sra. Érika Carvalho. O Sr. Renato registrou que o programa está sendo bem trabalhado em Mariana, e que o COMPAT sempre que necessário solicita uma condicionante, e que é necessário caminhar com essa situação de forma mais efetiva com a FR.</p>
<p>Apresentação do Status do Edital Doce. Responsável: Fundação Renova;</p>	<p>A Sra. Maria Cristina fez a leitura do documento e partilhou as principais informações, em especial sobre a tabela dos municípios. Informou que o documento já está disponível no site do IBAMA/CIF. A Sra. Thalita solicitou à FR o envio dos documentos completos para o acompanhamento do GT. A Sra. Maria Cristina ficou de enviar até terça-feira. O Sr. Kevin perguntou se será cumprido o prazo para a nova consulta, prevista para encerrar em março. A Maria Cristina informou que será feita uma avaliação para analisar a viabilidade de realizar a consulta agora. O Sr. Aloísio questionou se a consulta feita foi no modelo anterior, e a Maria Cristina informou que foi criado um novo modelo, e que informará a data da nova consulta. O Sr. Kevin perguntou sobre a Deliberação nº 462 que definiu a data de 26/02/21 para o plano estratégico para o Médio Rio Doce. A Sra. Maria Cristina informou que o documento será enviado hoje. O Sr. Kevin informou sobre a criação de grupos para viabilizar as ações integradas de turismo e desenvolver os pólos turísticos. A Sra. Maria Cristina se manifestou favorável e informou sobre a contratação da empresa de consultoria Moore, e que fará uma apresentação da proposta da empresa para o GT-13. A Sra. Maria Cristina informou que a empresa Moore criará dois grupos para trabalhar nos pólos.</p>
<p>Encaminhamento: 41.2</p>	<p>A Sra. Maria Cristina, da Fundação Renova, enviará para o secretariado o Edital Doce e o slide apresentado na reunião de hoje para ser partilhado com os membros da CT-ECLET.</p>
<p>Encaminhamento: 41.3</p>	<p>Participação de um técnico da FR em reunião com o GT-13, em Governador Valadares, para um debate sobre o manejo de rejeitos, considerando a interface com outros programas.</p>
<p>Encaminhamento: 41.4</p>	<p>A FR deverá apresentar para a CT-ECLET relatório sobre as comunidades impactadas que perderam as áreas de lazer e o que já foi executado por seus programas.</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

3. PG-33 - Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce

Pauta	Discussão
<p>Deliberação nº 240 – Programa de Formação de Professores;</p>	<p>A Fundação Renova, por meio da Sra. Juliana Andrade, especialista do PG-33, registrou que a Deliberação CIF nº240 trata exclusivamente da bolsa de estudos para os professores, como forma de incentivo para motivar a participação dos educadores em diversas modalidades de cursos a serem promovidos, e que o valor já está provisionado para os professores do ES e MG. Sobre a área de abrangência, informou que a Deliberação nº 58 está judicializada. Informou que existe um impasse entre a FR e FUNDEB em relação ao repasse de taxas administrativas, que precisa ser resolvido para formalizar a parceria entre a UFMG e UFOP. O Sr. Felipe Moura registrou que, segundo o TTAC, estão definidos 4 municípios atingidos no Espírito Santo, e sugeriu avançar com o programa contemplando esses 4 municípios e, posteriormente fazer um aditivo para incluir ARACRUZ, se assim for definido pelo juiz. Ficou de fazer uma avaliação técnica sobre a inclusão de Barra do Riacho e encaminhar o retorno para a CT. A Sra. Anna informou que em relação a Aracruz, o município foi incluído para atender o distrito de Barra do Riacho. A Sra. Milena Paraíso explicou que o distrito de Barra do Riacho foi incluída como território impactado e que é aderente ao que já está definido no TTAC. O Sr. Felipe explicou sobre a questão do recurso compensatório e sugeriu que seja feita uma consulta ao Governo do Estado do ES. A Sra. Anna solicitou ao Sr. Felipe Moura incluir Barra do Riacho no escopo do projeto, considerando que a localidade está incluída no TTAC, e que não entre por meio de aditivo. O Sr. Felipe Moura informou que vai levar a proposta para ser discutida na FR. O Sr. Aloísio registrou que estão sendo questionados judicialmente vários temas, mas que a concepção do GT-33, que contempla a mobilização e formação dos professores da Bacia do Rio Doce e seus afluentes. Lembrou sobre a concepção adotada no GT-33 e GT-12, que trata da preservação da memória, ampliada para o atendimento aos atingidos, inclusive pela FR, e considera que esses entraves burocráticos e jurídicos é ruim para o avanço dos programas que tem por finalidade promover a reparação integral. A Sra. Silvia questionou sobre a formação dos educadores de Barra do Riacho, considerando que não faz sentido contemplar apenas os educadores de uma determinada localidade, pois a estrutura educacional está organizada em escolas municipais e estaduais, e que os benefícios da formação dos professores se estende por todo o território. O Sr. Felipe explicou que sua colocação não é pela inclusão ou não do distrito, mas que levará essa questão para ser analisada pela governança interna da Fundação Renova. Esclareceu que a inclusão de Barra Longa não se trata de uma decisão técnica. O Sr. Renato solicitou para a Fundação Renova o envio de um ofício detalhando os pontos de dificuldade da FR para concluir as parcerias com a UFMG e UFOP e iniciar o programa. O Sr. Felipe sugeriu ter um representante do GT nas discussões entre a FR, UFMG e UFOP. O Sr. Renato sugeriu que a Sra. Sara Rezende ou a Sra. Letícia Cancela sejam essas representantes. A Sra. Mariana Machine reforçou o posicionamento da Sra. Sílvia sobre a visão de que Barra Longa e Aracruz são o mesmo território e que o mesmo acontece em outras comunidades que foram atingidas. Registrou o grande impacto do desastre do rompimento da barragem na vida das pessoas, e entende que o processo de aplicação do TTAC é muito dinâmico.</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

	A Sra. Anna solicitou ao Sr. Felipe a definição de um prazo para apresentar um retorno, e ele informou que no momento se compromete em dar um encaminhamento ao assunto, mas que não tem como definir um prazo nesse momento. Registrou como sendo importante o movimento feito pelo Estado do Espírito Santo com o IFES. A Sra. Aline, registrou que a demora nos retornos acabam atrasando o andamento dos procedimentos junto às instituições envolvidas no programa, impactando as ações e os recursos destinados e que é preciso dar continuidade às tratativas com os parceiros. A Sra Milena Donô perguntou se os processos em andamento ficarão paralizados até que a FR envie um retorno. O Sr. Felipe sugeriu que todas as ações em andamento devem ter continuidade, o que foi confirmado pela Sra. Anna Tristão.
Encaminhamento: 41.5	A Fundação Renova fará uma consulta às instâncias superiores da Fundação, sobre a inclusão de Aracruz para os projetos do PG-33.
Encaminhamento:41.6	A Fundação Renova enviará um parecer sobre a inclusão de Barra do Riacho para a CT-ECLET, o mais breve possível, mas não foi definida uma data.

4. PG 12 – Programa de Preservação da Memória Histórica, Artística e Cultural

Pauta	Discussão
Apresentação do retorno sobre o diagnóstico arqueológico, por solicitação da FR. Responsável: GT-12	A Sra. Ívna fez um relato sobre a avaliação da revisão dos programas, e informou que ficou encaminhado que a CT irá aguardar o parecer técnico do IPHAN sobre os bens arqueológicos, e que o GT está acompanhando junto com a Sra. Ana Cunha, técnica do IPHAN, o andamento dos processos para a análise dos documentos. Informou que a FR protocolou os documentos junto à instituição, mas que existe uma demanda encaminhada pelo IPHAN à Fundação Renova, solicitando outros documentos para complementar a análise técnica. A Sra. Dani Lima, da FR, informou que o envio dos documentos ao IPHAN foi feito ontem, dia 25/02/21. A Sra. Ana Costa informou que tão logo seja concluída a análise técnica dos bens arqueológicos, enviará o documento para a CT-ECLET. A Sra. Maria Cristina informou que a FR Renova está aguardando um retorno da CT-ECLET sobre o plano de salvaguarda de referências culturais. A Sra. Danielle esclareceu que o material revisado pela Fundação Renova foi encaminhado em janeiro, mas o mesmo não foi recebido pelo secretariado da CT-ECLET. O Sr. Aloísio questionou à Sra. Danielle Lima (FR) se tem informações sobre a paralisação das obras em Barra Longa e a restauração da capela de Mercês, e se já tem o cronograma das referidas obras. A Sra. Danielle informou que sobre Barra Longa os projetos estão judicializados, mas os projetos executivos estão sendo feitos em paralelo à nova contratação e que já estão quase todos completos. Agora é aguardar o parecer da AECON. Quanto à reserva técnica, informou que houve a intenção de aumentar o número de restauradores, mas que a pandemia limitou o avanço das restaurações e que os trabalhos estão fluindo de forma satisfatória. Sobre as ruínas, já tem contratado um trabalho de conservação das campas e que está em estudo junto à Cantaria qual será a forma mais adequada para o acondicionamento, e que o projeto será executado junto com a Escola de Ofícios de Mariana. Sobre as capelas de Mercês, Paracatu e Gesteira, a FR está avançando numa parceria com o Instituto Pedra, e que está aguardando o retorno da análise do projeto. Sobre Gesteira, esta será objeto da segunda

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

	parceria a ser contratada pela FR. Sobre a parceria com a UNESCO, a Sra Maria Cristina sugeriu agendar uma reunião para apresentar o coordenador e a proposta de trabalho a ser desenvolvido.
Encaminhamento: 41.7	A Fundação Renova agendará com o GT-12 uma reunião para apresentar o coordenador da UNESCO e a organização dos trabalhos.

5. PG 11 – Programa de Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar	
Pauta	Discussão
Apresentação do status do Programa de Apoio Psicopedagógico aos atingidos.	<p>A Sra. Érika Silveira, da Fundação Renova, apresentou o status do apoio psicopedagógico, conforme Notas Técnicos nº14 e nº15, iniciado pela consultoria Compreender. Detalhou os objetivos e as ações do apoio psicopedagógico e apresentou o escopo da contratação da nova empresa, com três eixos de atuação. Sobre a inclusão, explicou que o trabalho foi iniciado pela Compreender. Detalhou os objetivos e as ações previstas nos três eixos de atuação conforme o escopo proposto. Informou o nome das escolas a serem contempladas com o apoio psicopedagógico, que são: em Mariana (Bento Rodrigues e Paracatú de Baixo), e em Barra Longa (Gustavo Capanema, José de Vasconcelos Lana, Claudionor Lopes e Pe. José Epifânio Gonçalves). O Sr. Renato perguntou sobre a contratação da nova empresa de consultoria e foi informado que será concluída em março de 2021. Perguntou sobre a possibilidade do atendimento psicopedagógico de forma remota, e a sra Erika esclareceu que a contratação prevê atendimento no formato híbrido, mas que precisa ser planejado com as escolas. O Sr. Renato informou que o GT-11 fará um ofício com as dúvidas levantadas na revisão dos programas para encaminhar à Fundação Renova, e que as respostas também deverão ser encaminhadas pela FR via ofício. A Sra. Letícia perguntou sobre os projetos que envolvem a formação dos profissionais da educação, e se os conteúdos das formações já foram compartilhados com as comunidades escolares. A Sra. Érika explicou que a comunidade escolar precisa contribuir, e que os temas apresentados nos eixos devem ser alinhados com as demandas sugeridas pela comunidade escolar. A Sra. Letícia reforçou a necessidade de envolver as SREs e comunidades escolares antes de concluir a contratação da empresa, pois são muitas as demandas já existentes para os profissionais da educação. O Sr. Igor registrou que foram realizadas três reuniões com as escolas Pe. José Epifânio e Claudionor Lopes para realizar uma escuta e conhecer as realidades locais. Houve uma apresentação das escolas para a FR sobre os projetos e ações que já são realizadas pelas escolas e que pode haver uma convergência dessas ações com esses projetos que serão elaborados, pois existem iniciativas muito ricas nas escolas. A Sra. Letícia solicitou que as SREs sejam convidadas nas próximas reuniões. O Sr. Renato registrou que o contato direto com as diretoras de Barra Longa, e em Mariana a referência é a Secretaria Municipal de Educação. O Sr. Aloísio perguntou sobre o prazo para a contratação da empresa, que foi confirmada para final de março. E sugeriu uma retomada sobre a educação integral em Mariana na próxima reunião ordinária. Questionou sobre a busca pelas informações relativas à localização dos alunos que estavam matriculados em novembro de 2015 nas escolas atingidas, e o Sr. Igor informou que esta demanda já está encaminhada.</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

	<p>A Sra. Natally, da AEDAS, questionou sobre a reforma das escolas de Gesteira, que estão paradas. O Sr. Carlos Saraiva, da FR, informou que já foram aprovados os projetos detalhados do telhado e do primeiro andar da escola, e que já está sendo precificado pelo setor de engenharia, mas que não consegue definir agora as datas de início das obras. A Sra. Silvia registrou que é importantíssima a participação dos professores, não só dos diretores, pois são quatro escolas com realidades muito distintas, e que é preciso ter uma proposta estratégica para viabilizar as ações planejadas e garantir a entrega prevista. O Sr. Igor registrou que já está encaminhada com a equipe escolar, uma reunião para esses projetos, mas que foi solicitado adiar um pouco por causa do início do ano letivo, que exige mais dedicação da equipe escolar. A Sra. Letícia reforçou a importância de envolver as escolas, as regionais e o órgão central sobre a realização das reuniões com as escolas. Ouve um debate sobre a categorização das escolas como escolas rurais e/ou escolas do campo e se essas realidades estão contempladas no projeto. Ficou encaminhado que esta pauta deverá ser tratada numa reunião do GT-11. O Sr. Aloísio perguntou à Sra. Natally se sabe informar sobre onde estão os alunos das escolas atingidas, sendo necessário fazer esse levantamento. E se a comunidade aceitar, futuramente, que o prédio da escola abrigue o centro de referência cultural, no estilo da Casa do Saber em Mariana. A Sra. Natally perguntou se existe a construção da Escola Núcleo, em Barra Longa. O Sr. Igor informou que desconhece essa construção.</p>
Encaminhamento: 41.8	Incluir na próxima reunião da CT-ECLET aberta, a atualização das informações sobre a educação em tempo integral, pela PM de Mariana.
Encaminhamento: 41.9	A FR e enviará convite para as SREs e para o GT-11 quando forem agendadas as reuniões com as escolas.
Encaminhamento: 41.10	O GT-11 irá solicitar à Fundação Renova, o cronograma das obras do telhado e do primeiro andar da escola de Gesteira.
Encaminhamento: 41.11	O GT-11 irá pautar o debate sobre a categorização das quatro escolas de Barra Longa.

6. GT-FOZ - Plano Integrado da Foz

Pauta	Discussão
Partilha dos trabalhos desenvolvidos no GT-FOZ	<p>A Sra. Milena fez um breve histórico do Plano Integrado da Foz, idealizado pelo Estado do Espírito Santo, com o objetivo de promover maior articulação para o desenvolvimento de ações estruturantes para o território. Registrou a importância dos debates na CT-ECLET, que resultou na NT nº16, de 2018. Registrou que após a judicialização, o plano de ação foi sendo amadurecido com a FR e idealizado e elaborado pela Consultoria Kairós. Em março de 2020 foi entregue a primeira versão do plano, que foi revisado pelo GT, que produziu a NT nº 34, trazendo os ajustes necessários para a implementação do Plano Integrado da Foz. O plano foi enviado para o GT-FOZ em setembro de 2020. Na revisão do plano destacou que o documento entregue apresentou um foco grande no turismo, mas não contemplou outras demandas das comunidades da Foz. Informou que o GT-FOZ assumiu o protagonismo do Plano e que agora estão trabalhando na revisão do Programa. Partilhou com os participantes sobre a reunião pública a ser feita com as lideranças das</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

	<p>comunidades de Aracruz e Linhares para discutir o plano da Foz. A Sra. Anna Tristão partilhou a necessidade da Fundação Renova participar das reuniões públicas a serem agendadas. A Sra. Maria Cristina questionou sobre a consulta às comunidade. E a Sra Milena informou que será feita uma consulta pública com a mesma metodologia da Deliberação 464, usada na revisão dos programas, e que após a reunião pública serão enviados para a FR os pontos de consenso e dissenso. Maria Cristina informou que a Consultoria Moore já está com as ações em andamento nos Polos do Médio Rio Doce e Polo de Mariana, que estão com as ações bem avançadas, mas que ainda não conseguiram chegar na Foz. O Sr. Felipe Moura lembrou que essa iniciativa do GT pode causar ruídos nas comunidades e interferir no andamento do processo da consultoria, que já está iniciado em outros Polos. Registrou a importância da entrada da consultoria contratada pela Renova, ser bem recebida nas localidades. A Sr. Milena reforçou o cuidado com a comunicação durante a reunião pública, que será uma premissa da equipe, esclarecer que é um plano integrado, destacando o que já está encaminhado e o que será iniciado. O Sr. Felipe deu esclarecimentos sobre o documento que será enviado pela FR para os três Pólos, que trata do turismo. O Sr. Renato sugeriu retomar as apresentações das pessoas no início de cada reunião. A Sra. Maria Cristina informou que enviará para a CT-ECLET, o Projeto de Fortalecimento das Organizações, o material de divulgação. A Sra. Regiane Assis, analista do PG-13, partilhou informações detalhadas sobre a divulgação para as inscrições que deverão ser feitas até o dia 31/03/21 e demais ações a serem realizadas. O Sr. Kévin registrou seu apoio, enquanto representante do poder público, para apoiar essas iniciativas e auxiliar a comunicação e a mobilização das comunidades. solicitou um retorno da FR sobre o projeto das bibliotecas. A Sra. Maria Cristina atualizou o status do programa, informando as ações já realizadas e o que irá ser realizado em breve.</p>
Encaminhamento: 41.12	A FR enviará para a CT-ECLET o relatório da Consultoria Moore, assim que possível.
Encaminhamento: 41.13	A Sra Milena encaminhará para o Secretariado da CT-ECLET, as agendas e ações de mobilização para as reuniões em Regência e Povoação.

ANNA CLÁUDIA A .A TRISTÃO

Coordenadora da Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer, Esporte e Turismo